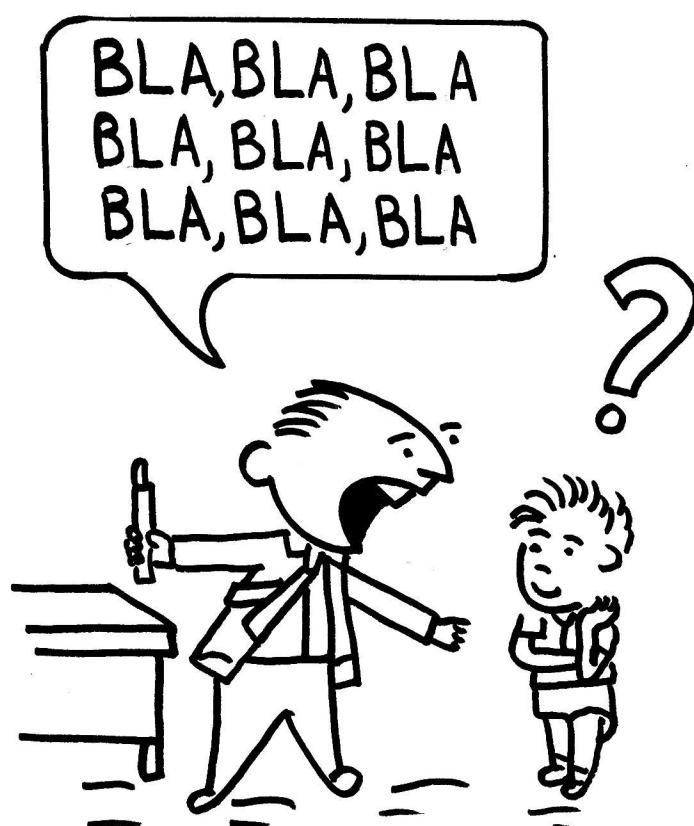




... falar NÃO é bastante
...USE RECURSOS AUDIOVISUAIS

RELATÓRIO

MAIO — JULHO — 1969

CA-Vitória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - E. SANTO
AV. FLORENTINO AVIDOS, 514 — 8.º ANDAR — TEL. 2 5420

R E L A T Ó R I O

UNIDADE: Centro Audiovisual de Vitória

PERÍODO: 16 de maio a 15 de julho de 1969

I - VISITAS

Dia 10 a 11/6/69 - Professor Gastão Roberto Coaracy, assistente da USAIDE tomando dados da situação do CAV.

II - ADMINISTRAÇÃO

a) Relatório do período de 16/3 a 15/5/69

Arquivamento

Contrôle de Material

Anotações e informações

Redação e datilografia de expedientes diversos

Composição e datilografia de apostilha - Ecologia

b) Datilografia de:

Minutas de trabalhos diversos

Relatório do Curso - CTM - Colatina

Fichas de cursistas - 53

Certificados de cursistas - 53

c) Stencil

Teste de:

Matemática 2 fôlhas

Desenho 8 "

Est. Sociais 1 fôlha

História do Brasil 1 "

Organização Social e Política 3 fôlhas

Inglês 7 "

Provas: Matemática, Português e Estudos Sociais
para o 4º ano primário 6 "

- Apostilha	
Citologia	2 fôlhas
Dinâmica de grupo	6 "
Importância	6 "
Diagnóstico	70 "
Geo-história	5 "
- Pesquisa	2 "
Boletim de inscrição	1 fôlha
Formulários	4 fôlhas
Centro de Orientação Social	9 "
c) Alciamento e grampeação da carta circular nº 60	
Serviço de limpeza e manutenção	
Serviço externos	
Expedição da carta circular nº 60	
Ofícios expedidos - 20	
Recibos - 11	
Telegramas - 4	

III - SEÇÃO DE PRODUÇÃO E TREINAMENTO

- a) Curso de Comunicação e Recursos Audiovisuais
 Período: 16 a 30 de junho de 1969
 Local : C.T.M. - Colatina - Esp. Santo Anexo - 1
- b) Carta Circular nº 60 - 700 exemplares Anexo - 2
- c) Empréstimo de Material
- Diafilmes : 70 - Séries de diapositivos: 90
 - Projetor fixo: 11 vezes
 - Projetor sonoro - 4 vezes
 - Gravuras:
 - . O trabalho humano e as Indústrias brasileiras -
 - . Animais domésticos e seus derivados
 - . Capitâneas Hereditárias
 - . Índios

- Reportagem:

- Acre
- Amazonas
- Belém
- Brasília
- Mato Grosso
- Petrobrás
- Eles aprendem a fazer fazendo
- Nordeste

- Fotografias de Vultos históricos do Egito - 48 fotos.. 3 vezes

Álbuns seriados

- Alimentação 6 "
- Armação p/álbum seriado 4 "

Flanelogravuras:

- Crânio 2 "
- Dentição e dentes 2 "
- Flor 3 "
- Partes da Planta 3 "
- Região Sul 2 "
- Casamento da dona Baratinha 5 "
- Festa no céu 3 "
- Chapéuzinho Vermelho 4 "
- João e Maria 4 "

Filmes:

- Forragem e capim 1 vez
- Malária na Bolívia 1 "
- Aparelho digestivo 2 vezes
- Sudeste da Ásia 1 vez
- A vida em nossas mãos 1 vez
- Além da sala de aula 1 "
- Ensino do corte de carne bovino 1 "
- Combate às pragas 1 "
- Criação de peixes nos Andes 1 "
- Produza mais batatas 1 "

IV - ARTES GRÁFICASDivisão de Experimentação - Sec. de Agricultura - E. Santo

- 2 painéis - Festa da Laranja

Escola de Belas Artes - UFES

- 10 cartazes - divulgação - Palestras

Floresta Soeiro

- 14 fls. Álbum seriado - Relações Humanas

MEPES

- 30 fls. 2 álbuns seriados - Higiene Mental da criança

Caritas Arquidiocesana de Vitória

- 10 cartazes - divulgação do Centro de Orientação Social de Porto de Santana

Campanha Nacional de Alimentação Escolar

- Desenho em stencil - 12 fls. Saúde familiar (Folheto)

SENAC

- 34 fls. Álbum seriado - Treinamento p/balconistas

Ins. Téc. Comercial "Aluysio Simões"

- 5 cartazes - Divulgação "Curso de Liderança"

CAV

- Desenho em stencil - Carta-circular nº 60

V - MIMEOGRAFIAServiço Especial Saúde Pública

- Formulário - Salário família 500 fôlhas

Conselho Regional de Farmácia

- Contrato Bilateral de Prestação de Serviço pro
fissionais 600 "
- Circular nº 04/69 500 "

Concurso para Ensino Médio

- Testes - História do Brasil	50	Fôlhas
- Testes - Organização Social e Política	150	"
- Testes - Geografia	50	"

Colégio Estadual do Espírito Santo

- Apostilha - Física	15 600	"
----------------------------	--------	---

Escola Normal "Pedro II"

- Provas - Matemática	76	"
-----------------------------	----	---

Grupo Escolar "Padre Anchieta"

- Mapa do Espírito Santo	50	"
--------------------------------	----	---

Ginásio Comercial "Pedro Palacios"

- Provas	250	"
----------------	-----	---

Grupo Escolar "Prof. Augusto Carvalho"

- Provas p/4º ano	340	"
- Formulário "curriculum vitae"	100	"

Labuto's Cursos

- Testes-inglês	160	"
-----------------------	-----	---

Fac. de Filosofia - UFES

- Apostilha - Geo-história	135	"
----------------------------------	-----	---

Caritas Arquidiocesana de Vitória

- Folhetos - Divulgação do Centro de Orientação Social de Porto de Santana	7 000	"
--	-------	---

Sec. de Agricultura - Divisão de Promoção e Produção

- Boletim de Inscrição	5 000	"
- Formulários	4 000	"

Secretaria de Serviços Sociais

- Pesquisa	1 000	"
------------------	-------	---

Departamento de Educação e Cultura - UFES

- Tese - Fundamentos psicológicos da Opção	5 720	"
---	-------	---

CAV

- Formulário para Correio	500	fôlhas
- Carta circular nº 60	3 500	"
- Mapa do Espírito Santo	500	"
- Circular - devolução de material	50	"

VI - SETOR FOTOGRÁFICOEsc. de Educação Física - UFES

- História Universal	100	"
----------------------------	-----	---

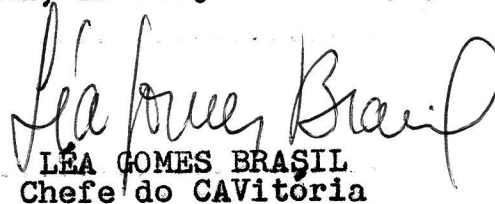
Colégio Brasileiro

- História da moeda	27	diap.
---------------------------	----	-------

*** **

A servidora HÉLCIA CARVALHO DO NASCIMENTO, Assistente de Educação, nível 14. A matrícula nº 2 183 261, foi aposentada de seus funções públicas, conforme Portaria nº 269, do Senhor Ministro da Educação e Cultura, publicada no Diário Oficial de 24 de junho do corrente ano, às fls. 5343.

Vitória, 21 de julho de 1969


LÉA GOMES BRASIL
Chefe do CAVitória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - E. SANTO
AV. FLORENTINO AVIDOS, 514 - 8.º ANDAR - TEL. 2 6420

R E L A T Ó R I O

"CURSO DE COMUNICAÇÃO E RECURSOS AUDIOVISUAIS"

Público: Professôres Supervisores

Período: 16 a 30 de junho de 1969

Nº de aulas: 128

Nº de cursistas: 53

Local: C.T.M. - Colatina - E. Santo

Treinadoras: Hêlcia Caryvalho do Nascimento
Maria Martina Zanotti

ASSUNTOS:

- 1 - Problema e processo da Comunicação
- 2 - Desenho de letras
- 3 - Recursos audiovisuais na aprendizagem
- 4 - Uso e conservação de ilustrações - Montagem e entelagem
- 5 - Cópia, ampliação e redução
- 6 - Estudo de côres
- 7 - Utilização do quadro-de-giz
- 8 - Cartazes
- 9 - Flanelógrafo e flanelogravuras
- 10 - Álbum seriado
- 11 - Cartaz de pregas
- 12 - Projeção fixa
- 13 - Mural didático
- 14 - Quadro de avisos
- 15 - Filme cinematográfico
- 16 - Modelo

Atividades realizadas pelos cursistas

Trabalhos de grupo, confecção de materiais e treino para uso dos mesmos.

PROGRAMA DE "COMUNICAÇÃO E RECURSOS AUDIOVISUAIS" PARA ALUNAS DO

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

Período: 16 a 30 de junho de 1969

Horário: 7,30 às 11,30 e 13,30 às 14,30 e 15,30 às 16,30

Local : CTM - Colatina - Espírito Santo

Número de cursistas: 53

-
- 17/6/69 - Problema e processo da comunicação
Letreiros (teoria e prática)
- 18/6/69 - Recursos Audiovisuais na aprendizagem
Ilustrações (seleção e arquivo, montagem e entelagem)
- 19/6/69 - Cópia, ampliação e redução de desenhos
Côres
- 20/6/69 - Quadro-de-giz, plano de aula, mapa vazado
- 21/6/69 - Cartaz
- 23/6/69 - Flanelógrafo e flanelogravuras
- 24/6/69 - Confecção de flanelogravuras
- 25/6/69 - Álbum seriado
- 26/6/68 - Confecção de álbum seriado
Cartaz de pregas.
- 27/6/69 - Projeção fixa
Mural didático
- 28/6/69 - Quadro de aviso
Entelagem
Filme
- 30/6/69 - Modelo
Avaliação de cartazes e álbuns seriados
Avaliação escrita.

Confecção dos materiais:

- Letreiros diversos com pincel "Pilot" e normógrafo de papelão.
- Montagem e arquivo de ilustrações
- Exercícios de ampliação e redução de desenhos com uso de pantógrafo e quadriculas.
- Exercícios de pintura à guache
- Planejamento de aula com uso do quadro-de-giz, gravuras e diapositivos.
- Desenho vazado
- Execução de um cartaz com emprêgo de desenho, recorte e colagem
- Confecção de flanelogravuras para uso em diversos assuntos.
- Confecção de 8 álbuns seriados sôbre os seguintes assuntos:
 - . Meios de transporte
 - . Ensino de composição
 - . Conjuntos
 - . Treino ortográfico
 - . Brasil e seus aspectos
 - . Alimentação
 - . Combate à verminose
 - . Hábitos de higiene.
- Confecção de um "layout" para quadro de avisos e mural didático.

Avaliação

Foram avaliados todos os trabalhos práticos e houve avaliação escrita cuja fôlha está anexa.

Vitória, 2 de julho de 1969.

Hélcia Carvalho do Nascimento

Maria Martina Zanotti

Avaliação realizada pelas Treinadoras do CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA, dos trabalhos práticos e teóricos executados pelos 53 professores supervisores do CTM - Centro de Treinamento do Magistério, em Colatina, no período de 17 a 30 de junho de 1969.

CURSISTAS - TURMA A

N O M E S	Trabalhos Práticos	Avaliação Teórico	Avaliação final
1 - Anarília T. Costa	B	8	Bom
2 - Carlíce de L. Muniz	MB	9	M. Bom
3 - Cesarina F. da Cruz	B	8	Bom
4 - Clara Neusa Volpi	MB	9/	M. Bom
5 - Eléia T. de Abreu	MB	10	M. Bom
6 - Elza Supelette	B	10	Bom
7 - Enecila T. Santos	B	10	Bom
8 - Eunice B. de Rosário	MB	7	Bom
9 - Izair Recla	MB	4	Bom
10 - Josefa C. Oliveira Meneses	B	8	Bom
11 - Josélia Pimentel	MB	6	Bom
12 - Maria C. Monteiro Filha	B	4	Bom
13 - Maria da G. P. Passos	B	8,5	Bom
14 - Maria de L. Gonçalves	B	9	Bom
15 - Maria I. de O. Martins	B	6	Bom
16 - Maria José Andrade	B	7	Bom
17 - Maria L. Pedreira Lopes	MB	9,5	M. Bom
18 - Maria P. de Paula	MB	9	M. Bom
19 - Marlien P. da Cruz	B	8	Bom
20 - Teresinha R. Machado	MB	8	Bom
21 - Valmira Machado	B	10	Bom
22 - Vera Cruz Rodrigues	B	10	Bom
23 - Verginia E. Zanotti	B	9	Bom
24 - Wanilde do N. Rocha	B	7	Bom
25 - Zilmá dos Santos	B	10	Bom
26 - Maria Dorotéia Franklin	B	10	Bom
27 - Altair Barros Souza	B	9	Bom
28 - Dalva A. Santos	B	7	Bom
29 - Dáurea B. Neves	B	10	Bom
30 - Delma C. Gumes	B	9	Bom
31 - Edirene Santos	B	7	Bom

N O M E S	Trabalhos Práticos	Avaliação Teórico	Avaliação Final
32 - Elsa Maria Fernandes	B	8	Bom
33 - Ildete Alves Andrade	B	7	Bom
34 - José A. Fernandes	B	8	Bom
35 - Lenise Nunes Ribeiro	B	7	Bom
36 - Lidia Simonassi	B	8	Bom
37 - Lourdes Rosalém	B	3	Bom
38 - Lucimá Roque Bicalho	MB	10	M. Bom
39 - Lucíola D. Castellucci	B	8	Bom
40 - Luzia M. Pereira	B	6	Bom
41 - Maria A. Carneiro Christo	B	8	Bom
42 - Maria Aparecida B. Jacob	B	9	Bom
43 - Maria Cabral Silva	B	8	Bom
44 - Maria Dolvina Paoliello	B	9	Bom
45 - Maria José R. Morais	B	8	Bom
46 - Maria Marlene Pinto	R	9	Bom
47 - Maria O. Moschen	B	9	Bom
48 - Maria T. Baptista	MB	9	M. Bom
49 - Olga Meloni	R	8	Bom
50 - Rita de C. Silva	MB	10	M. Bom
51 - Tânia Maria A. Guimarães	B	7	Bom
52 - Valdelice S. Dantas	B	5	Bom
53 - Vera Eliza Ferrari	B	8	Bom
54 -			

Vitória, 2 de junho de 1969.

Treinadoras

LÉA GOMES BRASIL
Chefe do CAVitória

CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP - MEC
Av. Florentino Avidos, 514 - 2º andar - Vitória - ES

Carta-Circular 60
Junho 1969

Prezado Educador,

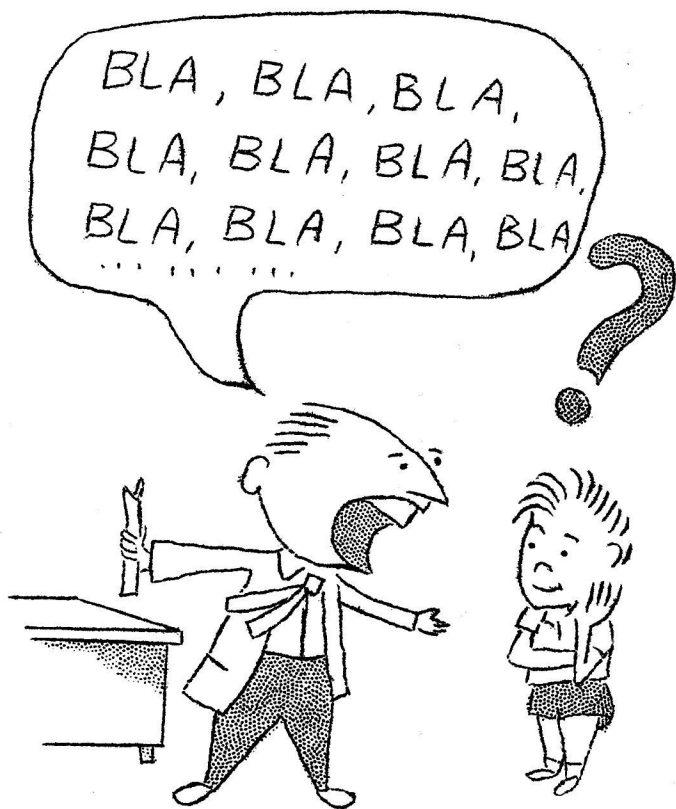
Visando preparar os jovens para certas situações de vida nas quais têm que expressar pontos de vista, enfrentar soluções de problemas da vida diária, você é obrigado a não abusar da recitação e da memorização porque êstes processos isolados jamais levarão os alunos a dominar os assuntos e impedem que êles se aprimorem social e linguisticamente.

Assim, o CAV lhe apresenta mais uma das melhores técnicas de comunicação para uso na escola que é Processos de Grupo. Esta é uma expressão que significa: "maneiras de trabalhar em conjunto para resolver problemas comuns."

Conversa, discussão, planejamen
to cooperativo, trabalho de grupo e avaliação cooperativa são os
tipos de processos de grupo usados na escola, em trabalhos comuni
tários, em promoções outras como seminários, congressos, encon -
tros etc. Cada um dos tipos oferece oportunidade valiosa de educa
ção integral, favorecendo a auto-realização, a compreensão de di
reitos e deveres, as relações humanas, a aceitação de responsabi
lidades.

Em relação às dificuldades que o professor pode encontrar, ao experimentar os processos, avisamos que o trabalho com grupos não é a solução para os problemas de ensino e aprendizagem, porém, muitos problemas deixariam de existir se o professor tentasse substituir os métodos tradicionais que vem usando, por outros mais ativos.

SAUDAÇÕES.
Lea Gomes Brasil
Diretora do CA-Vitória





Na escola é que devem surgir os primeiros treinos em discussão de alunos e professores porque a discussão leva a classe a pensar criticamente, a considerar e respeitar idéias, opiniões e informações de outros, a assumir responsabilidades delegadas pelo grupo, a ajustar-se a ambiente social e experimentar a dinâmica que emerge quando todos trabalham juntos para a solução de problemas comuns. Esta é a razão porque se adotam os Processos de Grupo.

Conversa, discussão, planejamento cooperativo, trabalho de equipe e avaliação cooperativa são os tipos de Processos de Grupo usados na educação. Não devem ser considerados isoladamente e sim como partes de um conjunto ao qual podemos mencionar como sendo TRABALHO DE GRUPO.

A Conversa - é uma troca de idéias. É o tipo mais informal de trocar experiências, modos de sentir e apreciar as coisas.

A Discussão tem um objetivo definido. É o processo em que são considerados e analisados problemas, interesses e necessidades comuns ao grupo.

Diremos algo sobre a técnica de Discussão sem a qual não se pode fazer realizar um trabalho de grupo. A DISCUSSÃO requer um esforço concentrado dos membros do grupo para juntar idéias, opiniões e sugestões, o que possibilita o encaminhamento de conclusões.

A DISCUSSÃO exige determinadas habilidades e atitudes de seus participantes: partilhar idéias; aceitar pontos de vista alheios; acatar decisões; discordar com tato; ser tolerante.

Ao invés de decidir tudo sozinho na sala de aula, o professor deve dar oportunidade à turma de trocar idéias e opiniões, de fazer escolhas, criando assim situações que exigem discussão. Eis algumas das situações:

- . estabelecimento de regras de conduta e normas de trabalho
- . realização de excursão, de entrevistas, de experimentação ou de reunião de auditório
- . organização de instituições e promoções extra-curriculares
- . estudo de assuntos surgidos em Unidades de Experiências
- . organização de dados coletados para estudo.

O papel do professor nas discussões é de grande importância. Nos primeiros níveis ele atua como líder enquanto vai, gradativamente, preparando e orientando os alunos para assumirem funções de liderança.

Pouco a pouco os alunos desenvolvem suas habilidades de participação e quando já têm maturidade social suficiente para dirigir uma discussão, o professor deve dar-lhes essa oportunidade estabelecendo, com antecedência, as regras que deverão guiá-las.

Como líder, compete ao professor, durante uma discussão, contribuir para melhor participação dos componentes do grupo, estimulando-os com a troca de experiências, dizendo, por exemplo:

"É a sua vez, Fulano, de dizer alguma coisa"

"Você não gostaria de opinar, Beltrano?"

"Que acha da idéia de Carlos, Valéria?"

Deve-se evitar a situação de exclusivo líder-membro e membro-líder. Figs. 2 e 3.

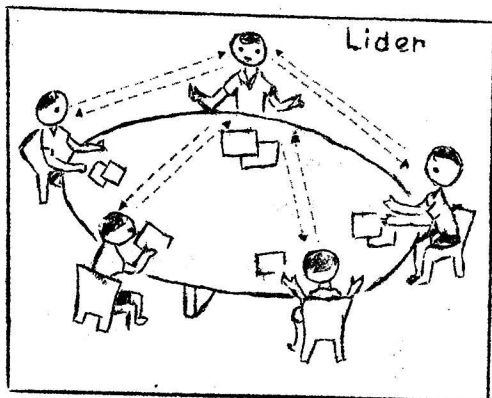


Fig. 2. Errado

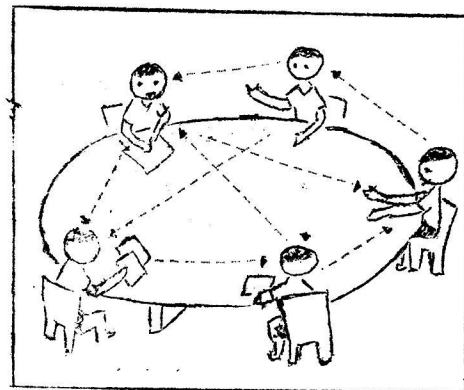


Fig. 3. Certo

Muitas vezes é necessário ajudar o aluno a manifestar-se com clareza e correção, fazendo perguntas.

Durante uma sessão de discussão não devem faltar os recursos audiovisuais.

Quadro-de-giz, mapas, gráficos, gravuras, flanelógrafo, gravador de som, ajudam ao líder e estimulam a participação.

A anotação das conclusões e o sumário final do estudo vão sendo registrados por um secretário ou relator.

Ao final é feita uma avaliação pelo líder e membros examinando a atividade desenvolvida em relação aos objetivos que deveriam ser alcançados no trabalho, e o comportamento do grupo.

É participando em discussões que a criança vai aprendendo as habilidades necessárias à discussão.

É interessante estabelecer, pouco a pouco, normas ou guias para uma boa discussão. (Fig. 4)

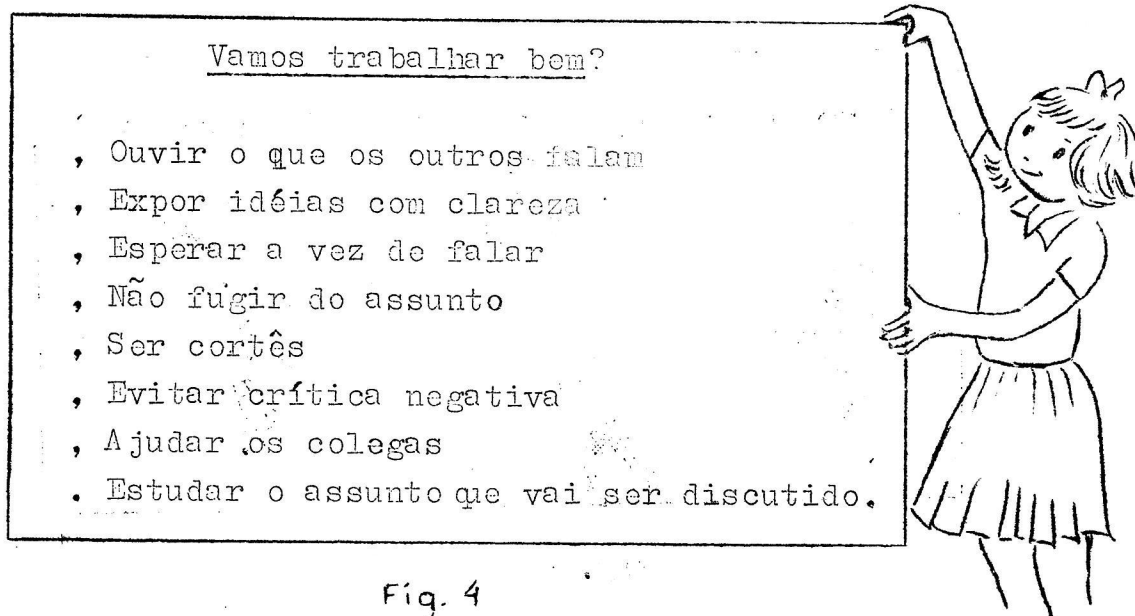


Fig. 4

Os objetivos mais importantes do trabalho de grupo são:

- . fazer compreender que várias pessoas juntas podem resolver um problema
- . desenvolver o pensamento crítico
- . desenvolver o pensamento criador
- . desenvolver a habilidade de cooperação
- . adquirir conhecimento de maneira ativa.

Condições básicas para a realização do trabalho de grupo:

- . existência de um clima psicológico favorável
- . desenvolvimento de habilidades sociais
- . desenvolvimento de habilidades de comunicação
- . realização de sessões de treinamento
- . provimento de material necessário.

Para estimular os alunos ao trabalho cooperativo e a formação do espírito de grupo poderão ser feitos letreiros e cartazes com frases sugeridas pelos próprios estudantes. (Figs. 5 e 6).



Fig. 5



Fig. 6

Os alunos precisam de orientação para distinguir as qualidades necessárias a um líder de grupo de trabalho ou de discussão. Uma turma poderá destacar, através de uma discussão professor-aluno, entre outras, as seguintes qualidades: ser responsável, organizado, paciente, colaborador, imparcial, desembaraçado ao falar.

Atribuições do líder

1. Traçar um roteiro básico de trabalho
2. Apresentar o roteiro ao grupo
3. Pedir idéias a todos os membros
4. Não se afastar do assunto
5. Deixar bem claro os objetivos do trabalho
6. Distribuir tarefas aos membros
7. Fazer com que todos se esforcem.

Atribuições dos membros do grupo

1. Escolher bem o líder
2. Atender ao líder
3. Ajudar a fazer o plano
4. Ouvir com atenção
5. Respeitar as idéias dos outros
6. Expressar suas idéias
7. Fazer bem cada tarefa
8. Aceitar sugestões dos colegas
9. Fazer contribuições ao trabalho de grupo.

SUGESTÕES PARA INICIAR O TRABALHO DE GRUPO

- . Começar com uma pequena equipe
- . Iniciar trabalho de grupo com alunos de 9 anos em diante (de 3 a 9 alunos)
- . Esclarecer o que o grupo vai fazer
- . Orientar o grupo enquanto o resto da classe trabalha independentemente.
- . Encorajar a equipe a relatar à turma o que fez, o que aprendeu, como trabalhou.
- . Levar a turma a avaliar o trabalho da pequena equipe
- . Fazer em outro dia, com este grupo, uma demonstração para a turma e como se trabalha em equipe.
- . Preparar novas equipes
- . Lembrar que o rendimento do grupo é sempre maior quando os alunos se agrupam segundo aptidões, nível mental e interesse, porém é conveniente que alunos de cada grupo sejam de níveis diferentes.

CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA SE TRABALHAR COM ALUNOS EM GRUPO:

Classe até 30 alunos

Carteiras sôltas do assoalho

Planos de aula para ensino diversificado (trabalho com diversos grupos ao mesmo tempo).

Material para trabalho suplementar independente para as diversas disciplinas: coleções de fichas com informações, fôlhas mimeografadas com problemas, exercícios etc., quebra-cabeças diversos, gravuras selecionadas etc.

Possuir porta-fichas em adaptações simples, como escorredores de pratos, caixas de sapato, sapateiras etc. (Fig. 7)

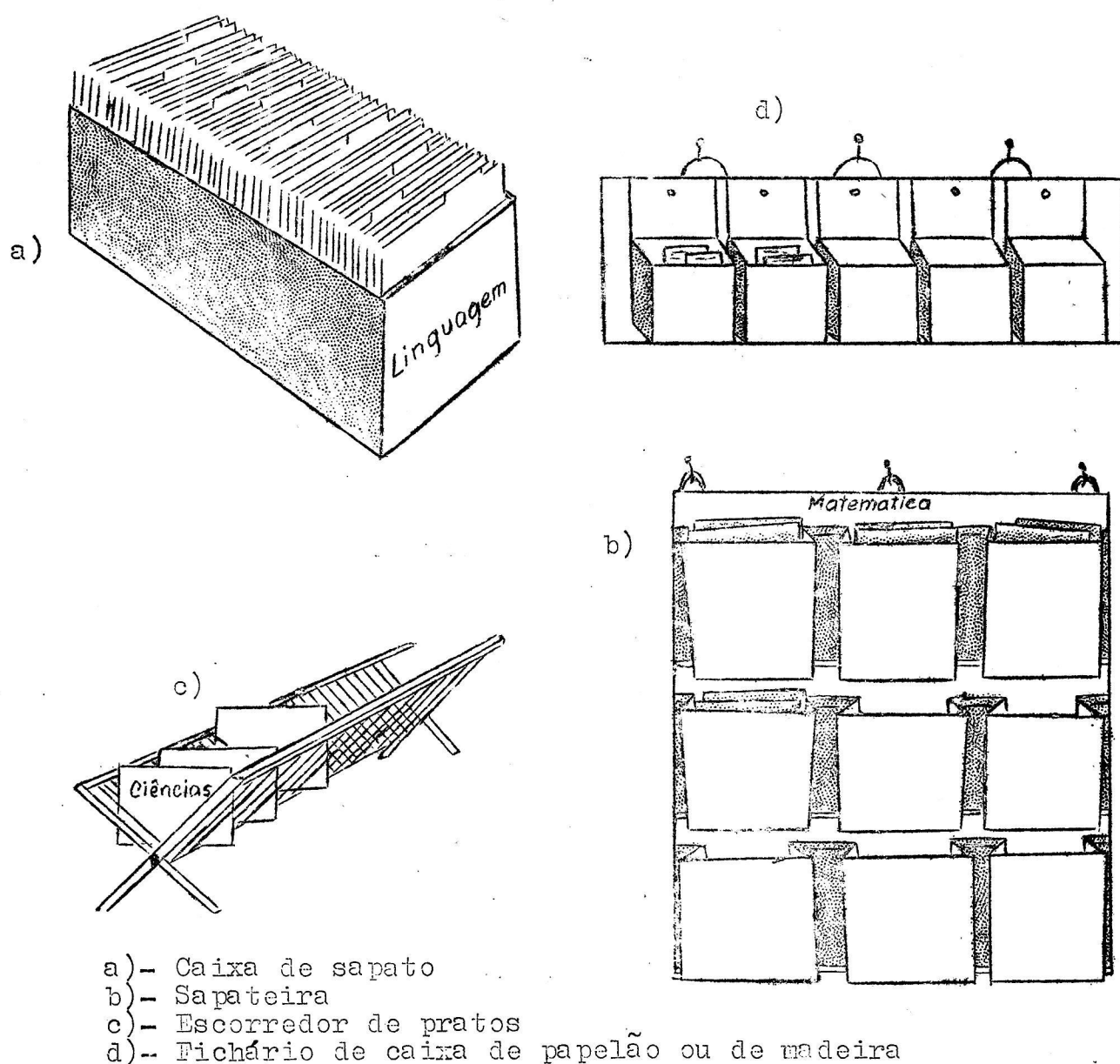
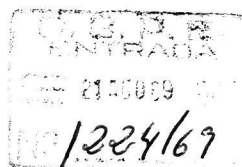


Fig. 7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - E. SANTO
AV. FLORENTINO AVIDOS, 514 — 8.º ANDAR — TEL. 2 6420



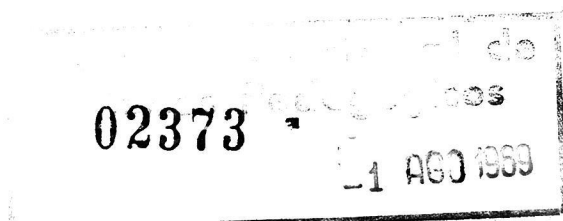
Of. CAV/68/69

Vitória, 21 de julho de 1969.

Do Chefe do CAVitória

Ao Senhos Diretor do INEP

Assunto: Relatório



Senhor Diretor:

DDIP
SDI
SAV

22-8-69

[Assinatura]

Temos o prazer de encaminhar, para a apreciação de V.S.ª, o relatório das atividades dêste Centro, referente ao período de 16/5 a 15/7/69.

Valemo-nos da oportunidade para renovar os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

[Assinatura]
LEA GOMES BRASIL
Chefe do CAVitória

CBPE / 15.8.69

Ilmo. Sr.
Dr. Guido Ivan Marques de Carvalho
DD. Diretor do INEP
Ministério da Educação e Cultura - 10º andar
Caixa Postal 1669 - ZC 00
RIO DE JANEIRO - GB

Para o colega que deseja mudar, adiantamos o seguinte:

. De acôrdo com as diferenças individuais, algumas sugestões podem ser aprovadas ou não. Cabe ao professor adaptá-las às suas necessidades.

. O professor que trabalha com grupos precisa ampliar os conhecimentos dentro do assunto que vai ensinar por que os alunos, reunidos querem sempre descobrir mais e fazem muitas perguntas.

. Você, professor, vai funcionar como pessoa-fonte (para localização de material, sugestões de livros e recursos audiovisuais), especialista nas diferentes disciplinas e treinador dos grupos. Isso envolve mais preparação e planejamento.

O que ocorre quando o trabalho é realizado sem a direção do professor:

. Alunos que se sentem envergonhados de oferecer a casa humilde aos colegas, para fazerem o trabalho.

. Alunos que se reúnem na casa de um colega de nível moralmente duvidoso.

. Alunos mal preparados podem ser mal recebidos por, pessoas a quem desejam entrevistar quando se faz necessário.

. Pessoas estranhas interferem e às vezes executam o trabalho.

. Alunos há que deixam de comparecer às reuniões e na avaliação têm a mesma nota. Errado! (A avaliação deve ser feita por meio de testes objetivos individuais após as conclusões que surgem dos debates finais).

. Quando o trabalho é realizado em casa, o professor avalia somente este trabalho. E a avaliação do comportamento dos participantes?...

O professor deve lembrar que é responsável pela educação dos seus alunos!

FONTES:

1. "Trabalhando com grupos na escola primária" - Lenice Bezerra Moura e Wanda Rollin Pinheiro Lopes
Edições ao Livro Técnico S.A.
2. "Criança e Escola" - Revista nº 10
3. "Introdução à Didática Geral" - Imideo Nêrice
Editôra Fundo de Cultura S.A. - Rua 7 de Setembro,
66/12º andar - Rio de Janeiro - GB